



A IMPORTÂNCIA DE CONHECER OS FALSOS COGNATOS EM ESPANHOL PARA A BOA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA

ZAMBERLAN, Eliane Luiza de Moura¹; COPATTI SILVEIRA, Nadia Nubia²

Palavras-Chave: Falsos cognatos, Espanhol, Aprendizagem.

O presente estudo tem por objetivo analisar e discutir a aplicabilidade dos falsos cognatos na aprendizagem da língua espanhola. Estas palavras são derivadas do latim e aparecem comumente em línguas que possuem uma proximidade ou semelhança morfológica, portanto, a mesma origem. Porém, isso pode confundir e até criar transtornos na comunicação pela correspondência de significados equivocados, que advém de uma semântica muito parecida. Com isso, pode-se confundir o falante diante de palavras com grafia ou até mesmo pronúncias parecidas, mas que na verdade possuem significados bastante diferentes. A questão aqui discutida, entre o espanhol e o português, é chamada também de heterosemântica e é mais comum entre o português e o espanhol pela semelhança e proximidade da língua. O problema dos falsos cognatos não se restringe apenas ao aprendizado, ou na comunicação oral, mas em tradução também, pois, não raro, aparecem erros até mesmo por pessoas que possuem certo domínio da língua. Diante deste aspecto Hélder Montero, define os falsos amigos como aquelas palavras que, pela igualdade ou semelhança ortográfica e/ou fonética parecem a olho nu fáceis de serem entendidas, traduzidas ou interpretadas, mas que acabam por ser autênticas armadilhas para leitores e tradutores. Sendo assim a importância do aprendizado dos falsos cognatos é fundamental, tanto na prática social quanto na tradução da língua. Pensar em uma metodologia para o ensino-aprendizagem da língua, neste caso uma língua co-irmã, é o uso da tecnologia como um dos caminhos sugeridos para a interação e memorização deste conhecimento, o contraste e a conscientização ainda são o caminho mais próximo do ideal que temos conhecimento. O papel do professor deve conduzir o aluno a refletir sobre estes fatos linguísticos e ampliar este conhecimento. Um possível problema destes falsos cognatos está na comunicação entre os falantes da língua espanhola, é o aparecimento do portunhol, que acaba por ser usado em fronteiras e no turismo em especial. Logo, cabe aos educadores e estudiosos da língua proporcionar este saber, das mais diversas maneiras, em especial com o uso de metodologias alternativas e criativas de acordo com o público alvo evitando o uso equivocado das palavras para manter uma boa comunicação.

¹Orientadora. Docente do Curso de Letras da Unicruz. Especialista em Interdisciplinaridade e Linguagens. Mestranda em Linguística-UFSM. elianezamberlan@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras-Português/Espanhol-PARFOR da Unicruz. Professora da rede pública de Cruz Alta/RS.nadiacopatti@hotmail.com